

Plano Geral do Componente Curricular 2019.2

1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.) Matutino

04010361 - Morfossintaxe I, 60 horas, turma A

Prof. Maria Karoliny Lima de Oliveira, IID 094529974

SEX-08:55-10:35|10:50-12:30

56285

Ementa

Análise mórfica. Estrutura e formação de vocábulo. Flexão nominal e verbal. Classificação dos vocábulos em uma perspectiva morfosintática.

Objetivo

Geral:

- Refletir sobre a abordagem morfológica identificando as unidades mínimas da palavra e compreender os processos de formação de palavras atentando para a importância da criação de novas palavras para o enriquecimento do nosso léxico e ainda a funcionalidade das classes de palavras em diferentes contextos de uso.

Específicos:

- Definir o que é Morfossintaxe e Morfologia, delimitando os objetos de estudo;
- Observar as unidades mínimas de uma palavra;
- Distinguir morfema e morfe;
- Identificar os tipos de morfemas quanto ao significante e ao significado;
- Reconhecer as unidades mórficas que determinam a flexão nominal e verbal;
- Identificar os tipos de processos de formação de palavras e a criação de neologismos, observando a relevância para os estudos da língua;
- Reconhecer os principais casos de derivação nominal e verbal;
- Observar as classes de palavras a partir da tradição gramatical identificando os critérios de classificação e as incoerências apresentadas;
- Reconhecer as características formais, semânticas e funcionais das classes de palavras;
- Analisar morfosintaticamente a produtividade e a improdutividade dos vocábulos em diferentes gêneros textuais.

Conteúdo

Unidade I:

O objeto de estudo da Morfossintaxe e da Morfologia

A palavra e o vocábulo

Classificação dos morfemas

Análise dos morfemas

Unidade II:

Flexão nominal

Flexão dos verbos regulares e irregulares

Unidade III:

Os processos de formação de palavras e a criação de neologismos

As classes de palavras

Análise morfosintática dos vocábulos.

Metodologia

Partiremos de uma abordagem expositiva da temática, com espaços para diálogos entre os interlocutores;

Leitura e discussão de textos teóricos;

Debates;

Seminários

Estudo dirigido

Aplicação de exercícios

Produção de fichamentos, resumos e resenhas.

Procedimentos

A avaliação, de natureza continuada e formativa, será feita a partir da participação efetiva na aula e na execução das seguintes atividades:

Participação efetiva nas aulas e na execução das atividades propostas;

Produção de resumos, resenhas e/ou fichamentos;

Trabalhos de pesquisa em grupo e/ou individual;

Elaboração e apresentação de seminários;

Atividades escritas relacionadas ao conteúdo programático.

Além das atividades de avaliação elencadas, o aluno deverá:

Ter frequência mínima de 75%;

Realizar três avaliações parciais, sendo uma delas realizada de forma escrita, individual e sem consulta, podendo somar-se a um trabalho individual ou em grupo;

Plano Geral do Componente Curricular 2019.2

1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.) Matutino

04010361 - Morfossintaxe I, 60 horas, turma A

Prof. Maria Karoliny Lima de Oliveira, IID 094529974

SEX-08:55-10:35|10:50-12:30

56285

É aprovado por média, na disciplina, o aluno que obtenha média ponderada nas 3 (três) avaliações parciais, iguais ou superior a 7,0 (sete), calculada segundo a fórmula seguinte: $MP = (A1 \times 4) + (A2 \times 5) + (A3 \times 6)$

O exame final é constituído de prova escrita individual abrangendo todo o programa da disciplina ministrada.

O prazo para realização de exame final é de 5 (cinco) dias úteis contados da publicação, pela Secretaria da Unidade ou Campus, do resultado da média parcial.

Caso o aluno não possa participar de qualquer atividade de avaliação pode requerer ao Diretor da Unidade ou Coordenador do Campus competente outra verificação, desde que o requerimento dê entrada no prazo de 3 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da verificação de que não tenha participado. Após o deferimento, a avaliação poderá ser feita até 8 (oito) dias úteis;

Ao aluno, é permitido pedir revisão dos resultados de qualquer verificação de aprendizagem.

As atividades avaliativas da disciplina ocorrerá da seguinte forma:

I Unidade temática: Atividade (Prova) individual e sem consulta valendo 10,0 (dez)

II Unidade temática: Atividade escrita em dupla e/ou em grupo valendo 3,0 (três) + atividade individual valendo 7,0 (sete)

III Unidade Temática: Seminário valendo 10,0 (dez), conforme critérios de avaliados apresentados previamente.

Bibliografia

BÁSICAS:

CARONE, Flávia. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1986. (Série Fundamental).

LAROCA, Maria Nazaré de. Manual de Morfologia do Português. Campinas, São Paulo: Pontes, 1994.

LUFT, Celso P. Moderna gramática Brasileira. 7 ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1986

COMPLEMENTARES:

BAGNO, Marcos. Dramática da língua portuguesa: tradição gramatical, mídia & exclusão social. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

KURY, Adriano da Gama. Novas lições de análise sintática. São Paulo: Ática. 1986 MONTEIRO, J. Lemos. Morfologia Portuguesa. 3 ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 1991

NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática funcional. São Paulo: Ática, 1997.

SOUZA E SILVA, Maria Cecília P. Linguística aplicada ao português: morfologia. São Paulo: Cortez, 1995.

Observações

OUTRAS REFERÊNCIAS

BASÍLIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 33 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.

CÂMARA JR, J.M. Estrutura da língua portuguesa. 25 ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

KEHDI, Valter. Formação de palavras em português. 3 ed. São Paulo: Ática, 1999.

PINILLA, Maria Aparecida de. Classes de Palavras. IN: VIEIRA, Sílvia Rodrigues e BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2014, p.169-184.

GONÇALVES, Carlos Alexandre. Morfologia. São Paulo: Parábola, 2019.

SAUTCHUK, Inez. Prática de Morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo) sintática. Barueri-SP: Manole, 2004